


ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA FIRMADO ENTRE A ORGANIZAÇÃO IBEROAMERICANA DE SEGURIDADE SOCIAL (OISS) E A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA (UFRB).

(VERSÃO EM PORTUGUÊS)

De uma parte, a **ORGANIZAÇÃO IBERO-AMERICANA DA SEGURIDADE SOCIAL**, doravante designada **OISS**, Nº CIF/NIF: N5281030F, com sede na Rua de Velázquez, 105, Madri, Espanha, representada por sua Secretária Geral, **GINA MAGNOLIA RIAÑO BARÓN**.


E de outra, a **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**, doravante designada **UFRB**, inscrita no CNPJ nº 07.777.800/0001-62, com sede na Rua Rui Barbosa, 710. Centro – Cruz das Almas – Bahia, Brasil, representada por seu Reitor, **FÁBIO JOSUÉ SOUZA DOS SANTOS**.

C O N S I D E R A N D O

- 
- I. Que a OISS, é um organismo internacional, técnico e especializado, criado em 1954 no II Congresso Ibero-Americano de Seguridad Social, realizado em Lima (Peru), cujo objetivo é promover o bem-estar econômico e social dos países latino-americanos através da coordenação, intercâmbio e uso de suas experiências mútuas em Previdência Social e, em geral, no campo da proteção social.
 - II. Que em cumprimento dos seus objetivos, a OISS vem desenvolvendo um Programa para o Emprego das Pessoas com Deficiência em Ibero-América, que desde 2018 desenvolve-se em coordenação com o Programa Ibero-americano de Deficiência, aprovado pela Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo.
 - III. Que no marco de tais ações a OISS tem estabelecido uma rede de centros tecnológicos para favorecer a autonomia das pessoas idosas, das pessoas com deficiência ou com grandes necessidades de apoio nos países ibero-americanos através da acessibilidade integral, da Tecnologia Assistiva e do desenho universal, denominado *Rede de Centros Ibero-americanos de Autonomia Pessoal e Apoios Tecnológicos (CIAPAT)* que conta com sedes físicas em Buenos Aires (Argentina), Bogotá (Colômbia) e Santiago de Chile.
 - IV. Que a OISS tem impulsionado esta Rede de Centros em Ibero-américa, com assistência técnica do Centro de Referência Estatal de Autonomia Pessoal e Ajudas Técnicas (CEPAT) de Espanha e com o apoio de várias universidades e outras entidades.

- V. Que a UFRB, é uma autarquia, criada pela Lei 11.151 de 29 de julho de 2005, por desmembramento da Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia, com sede e foro na cidade de Cruz das Almas e *campi* nos municípios de Amargosa, Cachoeira/São Félix, Cruz das Almas, Feira de Santana, Santo Amaro e Santo Antônio de Jesus.
- A UFRB possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático-pedagógica, sendo que segundo seus Estatutos, para alcançar sua missão, tem entre suas competências firmar contratos, acordos, convênios e instrumentos similares.
- VI. Que a UFRB conta com um Curso de Engenharia de Tecnologia Assistiva e Acessibilidade, pioneiro no Brasil, no Campus de Feira de Santana, no Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade (CETENS).
- VII. Que o Curso de Engenharia de Tecnologia Assistiva e Acessibilidade da UFRB/CETENS abrange nos seus objetivos facilitar uma maior autonomia, qualidade de vida e inclusão das pessoas com deficiência, pessoas idosas, pessoas com mobilidade reduzida ou com grandes necessidades de apoio.
- VIII. Que a UFRB está realizando tratativas com objeto da cessão de espaço do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), com a finalidade de constituir nele a sede do Espaço de Referência em Tecnologia Assistiva e Acessibilidade (ERTAA) da UFRB.
- IX. Que ambas as partes se dispõem a cooperar para implementação do ERTAA da UFRB a ser integrado na Rede de Centros de Autonomia Pessoal e Apoios Tecnológicos da OISS.

ACORDAM

62


Celebrar o presente Acordo de Cooperação Técnica, em conformidade com a legislação vigente, regendo-se pelas seguintes

CLÁUSULAS

PRIMEIRA: DO OBJETO

O objeto do presente Acordo de Cooperação Técnica é estabelecer as condições e termos da cooperação entre a OISS e a UFRB para o planejamento e implementação do ERTAA, no Campus de Feira de Santana, sob a direção do CETENS, a ser integrado na Rede de Centros de Autonomia Pessoal e Apoios Tecnológicos.

SEGUNDA: DOS OBJETIVOS DO ERTAA

O ERTAA tem como objetivos:

- I. Contribuir com a finalidade institucional e objetivos da UFRB no ensino, pesquisa e extensão.
- II. Contribuir com a finalidade institucional e objetivos da Rede de Centros CIAPAT da OISS.
- III. Favorecer a autonomia pessoal, a qualidade de vida e a inclusão social das pessoas com deficiência, idosos, as pessoas com grandes necessidades de apoio e / ou pessoas com dificuldades para realizar as Atividades de Vida Diária (AVD), o trabalho profissional, as atividades de participação social ou comunitária e a mobilidade, por meio da Tecnologia Assistiva, a acessibilidade em todos os seus âmbitos e o desenho universal.
- IV. Promover o conhecimento e otimização de produtos de Tecnologia Assistiva e design para todas as pessoas.
- V. Promover a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação (PD&I) de Tecnologia Assistiva, a acessibilidade e o desenho universal.
- VI. Promover a Tecnologia Assistiva de baixo custo ou desenvolvida por usuários da mesma, familiares ou profissionais do seu entorno.
- VII. Impulsionar a interação com o setor tecnológico do desenvolvimento e criação de novos produtos e serviços assistivos, com a área do conhecimento da Tecnologia Assistiva e acessibilidade, com o âmbito do mercado/concessão de Tecnologia Assistiva, com os usuários de Tecnologia Assistiva e suas instituições representativas, com os profissionais que atuam com Tecnologia Assistiva e com os gestores de políticas públicas.

TERCEIRA: DOS PRINCÍPIOS DA COLABORAÇÃO

Ficam estabelecidos a seguir os princípios que nortearão a cooperação entre a OISS e a UFRB:

- I. Mutua cooperação e trabalho em rede.
- II. Transparência
- III. Informação compartilhada na Rede de Centros CIAPAT da OISS.
- IV. Intercâmbio de boas práticas
- V. Formação contínua especializada
- VI. Transferência tecnológica
- VII. Fomento da investigação
- VIII. Assessoria especializada
- IX. Utilização proveitosa das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)
- X. Qualidade dos serviços prestados


QUARTA: DOS SERVIÇOS DO ERTAA

O ERTAA a ser criado propõe-se a prestar os seguintes serviços na medida em que consiga estabelecer parcerias que viabilizem a implantação e manutenção desses serviços:

- I. Divulgação de **informações** sobre produtos e serviços de Tecnologia Assistiva e acessibilidade que podem ser encontrados no país.
- II. Proporcionar **orientações** sobre produtos de Tecnologia Assistiva e de acessibilidade para usuários, pessoas com deficiência, idosos e mobilidade reduzida, assim como para fabricantes, desenvolvedores, empresas e instituições que fazem uso desses recursos.
- III. Atividades de **formação** em diversos níveis e para diferentes públicos em Tecnologia Assistiva, desenho para todas as pessoas e acessibilidade
- IV. **Promoção** da inclusão e da acessibilidade, mediante atendimentos que possibilitem a elaboração de recomendações para as políticas públicas.
- V. Desenvolvimento de programas e de **projetos de PD&I** a nível nacional e em redes internacionais de parceiros.
- VI. Outros serviços, ora não mencionados, relacionados com a finalidade do ERTAA.

QUINTA: DAS ÁREAS DO ERTAA

O ERTAA a ser criado, na medida em que consiga estabelecer parcerias que viabilizem a implantação e manutenção desses serviços, propõe-se a dispor das seguintes áreas para realização dos serviços:

- 62 / 
- I. **Área de exposição** dos mais diversos produtos de Tecnologia Assistiva e Acessibilidade. Esses produtos são cedidos pelas empresas para que no ERTAA se mostre seu funcionamento.
 - II. **Catálogo web, on line**, dos produtos de TA disponíveis no país, e conexão com rede de catálogos a nível internacional.
 - III. **Área de informação e assessoria** sobre TA e Acessibilidade: biblioteca, serviço de documentação.
 - IV. **Área de desenvolvimento tecnológico**: laboratórios e áreas para pesquisa.
 - V. **Área para eventos**: seminários, convenções, etc.
 - VI. **Área para formação**: salas de aula e de reuniões...
 - VII. Outras áreas, ora não mencionadas, em consonância com a finalidade do ERTAA.

SEXTA: DAS ATIVIDADES CORRELATAS

Com a finalidade de otimização e fortalecimento do ERTAA, a OISS e a UFRB, de forma isolada ou conjuntamente, poderão desenvolver:

- I. Realização de projetos e programas.
- II. O ensino, pesquisa e extensão em todos os níveis.
- III. A Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I)
- IV. Atuação junto a agências de fomento, junto a ministérios, outros setores governamentais e do poder público, assim como também a outras organizações, instituições e agências públicas e privadas, desde que seja sem ânimo de lucro, nacionais e internacionais, dedicadas ao desenvolvimento social, à assistência técnica, ao ensino, à ciência, à tecnologia ou a inovação;
- V. Promoção e organização de eventos científicos, seminários, conferências, colóquios, encontros, jornadas, etc.
- VI. Intercâmbio de informações técnicas, acadêmicas e administrativas;
- VII. Intercâmbio de alunos; docentes; e pessoal técnico-administrativo;
- VIII. Encontros periódicos entre os dirigentes e partícipes das instituições signatárias.
- IX. Publicações

SÉTIMA: DAS RESPONSABILIDADES OU COMPROMISSOS DAS PARTES

Por parte da OISS:

- I. Inclusão do ERTAA na Rede Centros organizada pela OISS.
- II. Assessoria para o funcionamento do ERTAA, a pedido de seus funcionários ou da direção do mesmo.
- III. Fornecimento de documentação de referência e informações relevantes para o projeto.
- IV. Treinamento específico e contínuo para o pessoal que presta seus serviços ERTAA.
- V. Fornecimento de informações relacionadas a auxílios técnicos em outros Centros da Rede CIAPAT.
- VI. Inclusão das informações fornecidas pela sede física do CIAPAT (catálogo de produtos, agenda, treinamento etc.) na sede virtual do CIAPAT, coordenada pela OISS.
- VII. Formulação de propostas de ações conjuntas com outros Centros da Rede CIAPAT e / ou com outras instituições nacionais para a países Ibero-americanos.
- VIII. Participar com responsabilidade do Conselho do ERTAA

Por parte da UFRB

- I. Cumprir o Plano de Trabalho de Planejamento e Implementação, detalhado no ANEXO I do presente Acordo de Cooperação Técnica.
- II. Disponibilizar um local adequado para o desenvolvimento do ERTAA conforme planejado no Plano de Trabalho de Planejamento e Implementação, ANEXO I.
- III. Apoiar as relações de cooperação com instituições públicas ou privadas, empresas, profissionais e pesquisadores do país e do exterior envolvidos no projeto.
- IV. Facilitar os procedimentos legais ou administrativos para o trabalho ERTAA.
- V. Oferecer os serviços listados na cláusula quinta, de acordo com a estrutura e áreas descritas no Plano de Trabalho, na medida em que consiga estabelecer parcerias que viabilizem a implantação e manutenção desses serviços.
- VI. Respeitar os princípios de trabalho e os propósitos da OISS declarados no presente acordo.
- VII. Enviar para a Rede de Centros da OISS informações sobre os produtos de tecnologia assistiva que hospeda no ERTAA ou no Catálogo *on line* para inclusão no Catálogo de produtos de apoio da América Latina, assim como também de informações, documentação, ações de treinamento, legislação e boas práticas cadastradas no ERTAA.
- VIII. Participar com responsabilidade do Comitê Diretor da Rede de Centros da OISS.

OITAVA: GESTÃO

Os partícipes indicam como gestores do presente Acordo de Cooperação Técnica os/as abaixo mencionados/as

- I. Pela OISS o gestor será o diretor de programas, que poderá delegar a gestão deste acordo aos técnicos de programas.
- II. Pela UFRB o gestor será o Diretor do CETENS, que poderá delegar a gestão do presente Acordo de Cooperação Técnica a professores do mesmo, assim como indicar os coordenadores dos programas ou projetos que possam estar compreendidos no mesmo.

NONA: DA AUSÊNCIA DE REPASSE DE RECURSOS FINANCEIROS

O presente Acordo de Cooperação Técnica será executado sem repasse de recursos financeiros entre os partícipes e também não envolverá qualquer pagamento entre os partícipes, seja a que título for, de uma ou outra, em razão das atividades desenvolvidas em decorrência deste Acordo de Cooperação Técnica.

DÉCIMA: DA AUSÊNCIA DE VÍNCULO EMPREGATÍCIO

As atividades realizadas no presente Acordo de Cooperação Técnica não geram nenhum tipo de vínculo empregatício ou trabalhista entre os partícipes.

DÉCIMA PRIMEIRA: DOS CONVÊNIOS E PARCERIAS

No desenvolvimento do presente Acordo de Cooperação Técnica, ambas as partes poderão contar com a cooperação de outras instituições, tais como Órgãos Públicos, Universidades, Institutos, Empresas, Organizações de Sociedade Civil (OSC) ou similares, ficando autorizadas a:

- I. Realizar acordos semelhantes com outras entidades, individualmente ou em conjunto, utilizando as informações a que tiver acesso no âmbito deste Acordo de Cooperação Técnica, sem que suponha compromissos econômicos ou trabalhistas para a outra parte, e observadas as questões de sigilo e as limitações impostas por direitos autorais e de propriedade.
- II. Solicitar apoio a entidades de fomento, públicas ou privadas, desde que seja sem ânimo de lucro, quando necessário ou oportuno, individualmente ou em conjunto, para a sustentação das ações desenvolvidas no âmbito deste Acordo de Cooperação Técnica.

DÉCIMA SEGUNDA: DA PUBLICIDADE

Em todas as atuações com transcendência pública que posam se produzir como consequência direta ou indireta do presente Acordo de Cooperação Técnica, deverá consignar-se a participação da UFRB e da OISS.

DÉCIMA TERCEIRA: DAS ALTERAÇÕES

Toda e qualquer alteração do Acordo de Cooperação Técnica deverá ser formalizada por meio de Termos Aditivos. Qualquer alteração ou modificação somente poderá ocorrer desde que não se altere o objeto.

DÉCIMA QUARTA: DA VIGÊNCIA

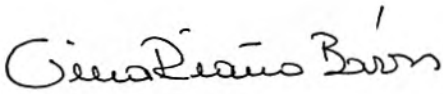
Este Acordo de Cooperação Técnica vigorará pelo prazo de 60 (sessenta) meses, a contar da data de sua assinatura, podendo ser modificado ou prorrogado por Termos Aditivos específicos.

O presente Acordo de Cooperação Técnica poderá ser rescindido a qualquer tempo, por qualquer um dos partícipes e por qualquer razão, desde que esse fato seja noticiado por escrito através de correspondência simples, com uma antecedência mínima de 60 (sessenta) dias, sem que tal rescisão, uma vez cumprido o requisito do prévio aviso, lhe traga qualquer ônus e sem que a outra partícipe possa se opor por qualquer forma.

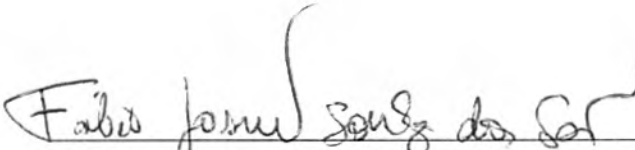
O término ou rescisão do presente Acordo de Cooperação Técnica o ou de qualquer de seus Termos Aditivos será formalizado pela assinatura de um Termo de Encerramento, precedida pela elaboração e aprovação de Relatórios de Gestão finais de todas as atividades afetadas.

A rescisão não impedirá, contudo, o cumprimento, por todos os partícipes, dos compromissos assumidos perante terceiros, situação que deverá ser resolvida no caso desse evento;

Feira de Santana, 7 de dezembro 2022



GINA MAGNOLIA RIAÑO BARÓN, Secretária Geral
ORGANIZAÇÃO IBEROAMERICANA DA SEGURIDADE SOCIAL - OISS



FÁBIO JOSUÉ SOUZA DOS SANTOS, Reitor
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA - UFRB

ANEXO I
PLANO DE TRABALHO
(VERSÃO EM PORTUGUÊS)

1. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO A SER EXECUTADO

O objeto a ser executado compreende as atividades de Planejamento e Implementação do ERTAA da UFRB, descritas no presente Plano de Trabalho.

2. JUSTIFICATIVA

2.1 O Presente Plano de Trabalho avoca integralmente as justificativas expressas nos itens I- IX do CONSIDERANDO do ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA FIRMADO ENTRE A ORGANIZAÇÃO IBEROAMERICANA DE SEGURIDADE SOCIAL (OISS) E A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA (UFRB)

2.2 O presente Plano de Trabalho justifica-se porque estipulado no item I do compromisso da UFRB da CLAUSULA SÉTIMA: DAS RESPONSABILIDADES OU COMPROMISSOS DAS PARTES.

3. METAS, FASES E ETAPAS

O Presente Plano de Trabalho se estrutura em fases e etapas.

- A) **Fase de Planejamento:** Corresponde às atividades anteriores à cessão do Espaço do DNIT.
- B) **Fase de Pré-implementação:** Corresponde às atividades a serem realizadas após a cessão do espaço do DNIT.
- C) **Fase de Implementação:** Corresponde às atividades a serem realizadas no processo de implementação dos serviços, que poderão ser desenvolvidos em etapas.

Plano de Trabalho de Planejamento e Implementação do ERTAA				
Metas	Fase/Etapa	Resultado / Verificador	Duração	
			Início	Término
Meta 1 Elaborar o Projeto do ERTAA, que sirva para orientar as diferentes fases e etapas de implementação	A - Planejamento	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto elaborado ----- • Texto 	Vide quadro resumo do cronograma	
Meta 2 Fazer gestões perante a DNIT para cessão de prédio para sede do ERTAA	A - Planejamento	<ul style="list-style-type: none"> • Prédio cedido (ou uso disponibilizado) à UFRB ----- • Relatório das gestões realizadas 	Vide quadro resumo do cronograma	

Plano de Trabalho de Planejamento e Implementação do ERTAA

Metas	Fase/Etapa	Resultado / Verificador	Duração	
			Início	Término
Meta 3 Propor formato institucional do ERTAA dentro do CETENS	A - Planejamento	<ul style="list-style-type: none"> Proposto formato institucional. ----- Texto 	Vide quadro resumo do cronograma	
Meta 4 Identificar possíveis parceiros, apresentar o projeto do ERTAA e iniciar tratativas destinadas à realização de parcerias	A - Planejamento	<ul style="list-style-type: none"> 10 instituições identificadas e projeto apresentado. ----- Relatório 	Vide quadro resumo do cronograma	
Meta 5: Elaborar projeto de reforma do prédio, com ênfase prioritária na acessibilidade	B Pré-implementação	<ul style="list-style-type: none"> Projeto de reforma elaborado ----- Texto 	Vide quadro resumo do cronograma	
Meta 06: Adequar o dimensionamento e estrutura dos serviços propostos no Projeto do ERTAA à capacidade das instalações do espaço e a sustentabilidade dos mesmos	B Pré-implementação	<ul style="list-style-type: none"> Adequação dos serviços e áreas à capacidade das instalações, realizada ----- Texto, relatório 	Vide quadro resumo do cronograma	
Meta 07 Propor etapas de implementação considerando os resultados das parcerias e as possibilidades de sustentação.	B Pré-implementação	<ul style="list-style-type: none"> Etapas de implementação, propostas ----- Texto, relatório 	Vide quadro resumo do cronograma	
Meta 08 Indicar data de inauguração do ERTAA	B Pré-implementação	<ul style="list-style-type: none"> Data, indicada ----- Comunicado da UFRB 	Vide quadro resumo do cronograma	
Meta 09 Implementação das etapas previstas na meta 08	C - Implementação	<ul style="list-style-type: none"> Etapas implementadas ----- Relatório da implementação das etapas 	Vide quadro resumo do cronograma	

62
/

Quadro Resumo do Cronograma

Período: 24 meses a partir da assinatura do Acordo.
Anos: 2020 – 2022. Meses:

Metas	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	
Meta 1 Elaborar o Projeto do ERTAA																									
Meta 2 Fazer gestões perante a DNIT																									
Meta 3 Propor formato institucional																									
Meta 4 Identificar possíveis parceiros																									
Meta 5: Elaborar projeto de reforma do prédio,																									
Meta 06: Adequar o dimensionamento																									
Meta 07 Propor etapas de implementação																									
Meta 08 Indicar data de inauguração																									
Meta 09 Implementação das etapas																									

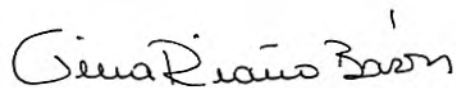
62/

4. ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Por parte da UFRB, o Plano de Trabalho será acompanhado e fiscalizado pela Superintendência de Assuntos Internacionais (SUPAI) da UFRB.

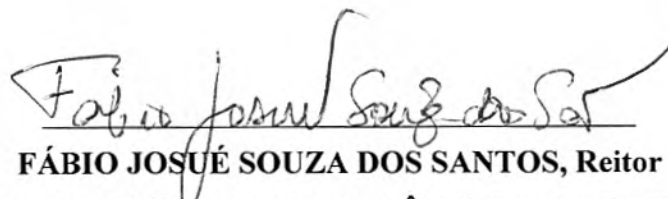
Por parte da OISS, o Plano de Trabalho será acompanhado e fiscalizado pela Secretaria Geral.

Feira de Santana, 7 de dezembro 2022



GINA MAGNOLIA RIAÑO BARÓN, Secretária Geral

ORGANIZAÇÃO IBEROAMERICANA DA SEGURIDADE SOCIAL - OISS



FÁBIO JOSUÉ SOUZA DOS SANTOS, Reitor

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA - UFRB

ACUERDO DE COOPERACIÓN TÉCNICA ENTRE LA ORGANIZACIÓN IBEROAMERICANA DE SEGURIDAD SOCIAL (OISS) Y LA UNIVERSIDAD FEDERAL DEL RECÓNCAVO DE BAHIA (UFRB).

(VERSIÓN EN ESPAÑOL)

Por una parte, la **ORGANIZACIÓN IBEROAMERICANA DE SEGURIDAD SOCIAL**, en lo sucesivo denominada OISS, N° CIF/TIN: N5281030F, con sede en la Calle de Velázquez, 105, Madrid, España, representada por su Secretaria General, **GINA MAGNOLIA RIAÑO BARÓN**.


Y por otra, la **UNIVERSIDAD FEDERAL DEL RECÓNCAVO DA BAHIA**, en adelante denominada UFRB, registrada con CNPJ n° 07.777.800 / 0001-62, con sede en la Rua Rui Barbosa, 710. Centro - Cruz das Almas - Bahía, Brasil, representada por su Rector, **FÁBIO JOSUÉ SOUZA DOS SANTOS**.

CONSIDERANDO

- 62
- ✱
- I. Que la OISS es un organismo internacional, técnico y especializado, creado en 1954 en el II Congreso Iberoamericano de Seguridad Social, celebrado en Lima (Perú), cuyo objetivo es promover el bienestar económico y social de los países latinoamericanos a través de la coordinación, el intercambio y el uso de sus experiencias mutuas en la Seguridad Social y, en general, en el campo de la protección social.
 - II. Que en el cumplimiento de sus objetivos, la OISS ha estado desarrollando un Programa para el Empleo de Personas con Discapacidad en Iberoamérica, que desde 2018 se desarrolla en coordinación con el Programa Iberoamericano de Discapacidad, aprobado por la Cumbre Iberoamericana de Jefes de Estado y de Gobierno.
 - III. Que, en el marco de tales acciones, la OISS ha establecido una red de centros tecnológicos para favorecer la autonomía de las personas mayores, las personas con discapacidad y las personas con grandes necesidades de apoyo en los países iberoamericanos a través de la accesibilidad integral, la tecnología de apoyo y el diseño universal, llamada Red de *Centros Iberoamericanos de Autonomía Personal y Apoyos Tecnológicos* (CIAPAT) que tiene sedes físicas en Buenos Aires (Argentina), Bogotá (Colombia) y Santiago (Chile).
 - IV. Que la OISS ha impulsado esta Red de Centros en Iberoamérica, con asistencia técnica del Centro Estatal de Referencia para la Autonomía Personal y Ayudas Técnicas (CEPAT) de España y con el apoyo de varias universidades y otras entidades.

- V. Que la UFRB, es una autarquía, creada por la Ley 11.151 del 29 de julio de 2005, al desmembrar la Escuela de Agronomía de la Universidad Federal de Bahía, con sede en la ciudad de Cruz de las Almas y *campi* en los municipios de Amargosa, Cachoeira/São Félix, Cruz das Almas, Feira de Santana, Santo Amaro y Santo Antonio de Jesus.
- La UFRB tiene autonomía administrativa, patrimonial, financiera y didáctico-pedagógica, y según sus Estatutos, para cumplir su misión, tiene entre sus competencias firmar contratos, acuerdos, convenios e instrumentos similares.
- VI. Que la UFRB tiene un Curso de Ingeniería Asistiva y de Accesibilidad, pionero en Brasil, en el Campus Feira de Santana, en el Centro de Ciencia y Tecnología para la Energía y la Sostenibilidad (CETENS).
- VII. Que el Curso de Ingeniería de Accesibilidad y Tecnología Asistiva de la UFRB / CETENS contempla en sus objetivos facilitar una mayor autonomía, calidad de vida e inclusión de personas con discapacidad, personas mayores, personas con movilidad reducida o con grandes necesidades de apoyo.
- VIII. Que la UFRB está llevando a cabo negociaciones con el objetivo de cesión de espacio del Departamento Nacional de Infraestructura de Transporte (DNIT), con el propósito de constituir la sede del Espacio de Referencia en Tecnología Asistiva e Accesibilidad (ERTAA) de la UFRB.
- IX. Que ambas partes están dispuestas a cooperar para implementar el ERTAA de la UFRB para integrarse en la Red de Centros de Autonomía Personal y Apoyos Tecnológicos de la OISS.

ACUERDAN

62


Celebrar este Acuerdo de Cooperación Técnica en conformidad con la legislación vigente, rigiéndose do por las siguientes

CLÁUSULAS

PRIMERA: DEL OBJETO

El objeto de este Acuerdo de Cooperación Técnica es establecer las condiciones y términos de cooperación entre la OISS y la UFRB para la planificación e implementación del ERTAA, en el Campus Feira de Santana, bajo la dirección de CETENS, para integrarse en la Red de Centros de Autonomía Personal y Apoyos Tecnológicos de la OISS.


SEGUNDA: DE LOS OBJETIVOS DEL ERTAA

El ERTAA tiene como objetivos:

- I. Contribuir con la finalidad institucional y los objetivos de la UFRB en la enseñanza, la investigación y la extensión.
- II. Contribuir con la finalidad institucional y los objetivos da Red de Centros CIAPAT de la OISS.
- III. Fomentar la autonomía personal, la calidad de vida y la inclusión social de las personas con discapacidad, las personas adultas mayores, las personas con grandes necesidades de apoyo y / o las personas con dificultades para llevar a cabo las Actividades de la Vida Diaria (AVD), el trabajo profesional, las actividades de participación social o comunitaria y la movilidad, a través de la tecnología asistiva, la accesibilidad en todas sus áreas y el diseño universal.
- IV. Promover el conocimiento y la optimización de productos de tecnología de apoyo y su diseño para todas las personas.
- V. Promover la Investigación, el Desarrollo y la Innovación (ID+I) en tecnología asistiva, accesibilidad y diseño universal.
- VI. Promover la tecnología asistiva de bajo coste o desarrollada por sus usuarios, familiares o profesionales en su entorno.
- VII. Promover la interacción con el sector tecnológico del desarrollo y la creación de nuevos productos y servicios de apoyo, con el área de conocimiento de la tecnología asistiva y accesibilidad, con el sector del mercado / concesión de tecnología de apoyo, con sus usuarios y sus instituciones representativas, con los profesionales que trabajan con tecnología asistiva y con los gestores de políticas públicas.

TERCERA: DE LOS PRINCIPIOS DE LA COLABORACIÓN

Los principios que guiarán la cooperación entre OISS y UFRB se establecen a continuación:

- 
- I. Mutua cooperación y trabajo en red.
 - II. Transparencia.
 - III. Información compartida en la Red de Centros CIAPAT de la OISS.
 - IV. Intercambio de buenas prácticas.
 - V. Formación continua especializada.
 - VI. Transferencia tecnológica.
 - VII. Fomento de la investigación.
 - VIII. Asesoría especializada.
 - IX. Utilización provechosa de las Tecnologías da Información y Comunicación (TIC)
 - X. Calidad de los servicios prestados.

CUARTA: DE LOS SERVICIOS DEL ERTAA

El ERTAA que se creará se dispone a proporcionar los siguientes servicios en la medida en que logre establecer cooperaciones que permitan la implementación y el mantenimiento de estos servicios:

- I. Divulgación de **informaciones** sobre productos y servicios de tecnología de apoyo y accesibilidad que se pueden encontrar en el país.
- II. Proporcionar **orientaciones** sobre productos de tecnología asistiva y accesibilidad para usuarios, personas con discapacidad, personas mayores y movilidad reducida, así como para fabricantes, desarrolladores, empresas e instituciones que utilizan estos recursos.
- III. Actividades de **formación** en diferentes niveles y para diferentes públicos en tecnología de apoyo, diseño para todas las personas y accesibilidad.
- IV. **Promoción** de la inclusión y accesibilidad, a través de servicios que permitan el desarrollo de recomendaciones para políticas públicas.
- V. Desarrollo de programas y **proyectos de ID+I** a nivel nacional y en redes internacionales de cooperación.
- VI. Otros servicios, ahora no mencionados, relacionados con el propósito de ERTAA.

QUINTA: DE LAS ÁREAS DEL ERTAA

El ERTAA que se creará, en la medida en que logre establecer cooperaciones que permitan la implementación y el mantenimiento de estos servicios, se propone a implementar las siguientes áreas para realización de los servicios:

- I. **Área de exposición** de los productos más diversos de tecnología asistiva e accesibilidad. Estos productos son proporcionados por empresas para que su funcionamiento se muestre en el ERTAA.
- II. **Catálogo web, on line**, de productos disponibles en el país de tecnología de apoyo y conexión a una red internacional de catálogos.
- III. **Área de información y asesoramiento** sobre tecnología asistiva e accesibilidad: biblioteca, servicio de documentación.
- IV. **Área de desarrollo tecnológico**: laboratorios y áreas de investigación.
- V. **Área para eventos**: seminarios, convenciones, etc.
- VI. **Área para formación**: salas de aula e de reuniones...
- VII. Otras áreas, ahora no mencionadas, en línea con el propósito del ERTAA.

Gr
A

SEXTA: DE LAS ACTIVIDADES RELACIONADAS

Con la finalidad de optimización y fortalecimiento del ERTAA, la OISS e la UFRB, por separado o conjuntamente, podrán desarrollar:

- I. Implementación de proyectos y programas.
- II. Docencia, investigación y extensión a todos los niveles.
- III. Investigación, Desarrollo e Innovación (ID+I)
- IV. Actuación en conjunto con agencias de financiamiento, ministerios, otros sectores gubernamentales y autoridades públicas, así como con otras organizaciones, instituciones y agencias públicas y privadas, siempre que sea sin ánimo de lucro, nacionales e internacionales, dedicadas al desarrollo social, asistencia técnica, educación, ciencia, tecnología o innovación;
- V. Promoción y organización de eventos científicos, seminarios, conferencias, coloquios, reuniones, jornadas, etc.
- VI. Intercambio de información técnica, académica y administrativa.
- VII. Intercambio de estudiantes; maestros y personal técnico-administrativo.
- VIII. Reuniones periódicas entre los líderes y participantes de las instituciones firmantes.
- IX. Publicaciones.

SÉPTIMA: DE LAS RESPONSABILIDADES O COMPROMISOS DE LAS PARTES

Por parte de la OISS:

- I. Inclusión del ERTAA en la Red de Centros organizados por la OISS.
- II. Asesoramiento para la operación del ERTAA, por solicitud de sus empleados o de la gerencia.
- III. Suministro de documentación de referencia e información relevante para el proyecto.
- IV. Capacitación específica y continua para el personal que realiza servicios en el ERTAA.
- V. Comunicación de las informaciones relacionadas a la asistencia técnica en otros centros de la Red CIAPAT.
- VI. Inclusión de las informaciones proporcionadas por la sede física de CIAPAT (catálogo de productos, agenda, capacitación, etc.) en la sede virtual de CIAPAT, coordinada por OISS.
- VII. Formulación de propuestas de acciones conjuntas con otros centros de la Red CIAPAT y / o con otras instituciones nacionales para países Iberoamericanos.
- VIII. Participar con responsabilidad del Consejo del ERTAA

62
/



Por parte de la UFRB

- I. Cumplir con el Plan de Trabajo de Planificación e Implementación, detallado en el ANEXO I de este Acuerdo de Cooperación Técnica.
- II. Proporcionar una ubicación adecuada para el desarrollo del ERTAA según lo previsto en el Plan de Trabajo de planificación e implementación, ANEXO I.
- III. Apoyar las relaciones de cooperación con instituciones públicas o privadas, empresas, profesionales e investigadores del país y del extranjero involucrados en el proyecto.
- IV. Facilitar procedimientos legales o administrativos para el trabajo de ERTAA.
- V. Ofrecer los servicios enumerados en la quinta cláusula, de acuerdo con la estructura y áreas descritas en el Plan de Trabajo, en la medida en que sea capaz de establecer asociaciones que permitan la implementación y el mantenimiento de estos servicios.
- VI. Respetar los principios y propósitos de trabajo de la OISS establecidos en este acuerdo.
- VII. Enviar para la Red de Centros de la OISS informaciones sobre productos de tecnología de apoyo que aloja en ERTAA o en el Catálogo *on line* para su inclusión en el Catálogo de productos de apoyo latinoamericanos, así como información, documentación y acciones de capacitación a la Red de Centros de la OISS, legislación y buenas prácticas registradas en el ERTAA.
- VIII. Participar con responsabilidad del Comité Directivo de la Red de Centros de la OISS.

OCTAVA: GESTIÓN

Los participantes indican como gestores de este Acuerdo de Cooperación Técnica los mencionados a continuación.

- I. Por la OISS, el gestor será el director de programas, que puede delegar la gestión de este acuerdo a los técnicos de programas.
- II. Por la UFRB, el gestor será el director del CETENS, el cual podrá delegar la gestión de este Acuerdo de Cooperación Técnica a los docentes del mismo, así como indicar los coordinadores de los programas o proyectos que puedan incluirse en él.

NOVENA: DE LA AUSENCIA DE REPASE DE RECURSOS FINANCEIROS

Este Acuerdo de Cooperación Técnica se ejecutará sin ninguna transferencia de recursos financieros entre los participantes y tampoco implicará ningún pago entre los participantes, bajo ninguna circunstancia, debido a las actividades desarrolladas como resultado de este Acuerdo de Cooperación Técnica.

DÉCIMA: DE LA AUSENCIA DE VÍNCULO LABORAL

Las actividades realizadas en este Acuerdo de Cooperación Técnica no generan ningún tipo de empleo o relación laboral entre los participantes.

DECIMOPRIMERA: DE LOS CONVENIOS Y COOPERACIONES

En el desarrollo de este Acuerdo de Cooperación Técnica, ambas partes pueden contar con la cooperación de otras instituciones, tales como Organismos Públicos, Universidades, Institutos, Empresas, Organizaciones de la Sociedad Civil (OSC) o similares, quedando autorizadas para:

- I. Hacer acuerdos similares con otras entidades, individual o conjuntamente, utilizando la información a la que tengan acceso en virtud de este Acuerdo de Cooperación Técnica, sin asumir compromisos económicos o laborales para la otra parte, y observando los problemas y limitaciones de confidencialidad impuestos por los derechos de autor y propiedad.
- II. Solicitar apoyo de entidades de financiación, públicas o privadas, siempre que sea sin ánimo de lucro, cuando sea necesario u oportuno, individual o conjuntamente, para apoyar las acciones desarrolladas bajo este Acuerdo de Cooperación Técnica.

DECIMOSEGUNDA: DE LA PUBLICIDAD

En todas las acciones de importancia pública que puedan tener lugar como consecuencia directa o indirecta de este Acuerdo de Cooperación Técnica, deberá constar la participación de la UFRB y de la OISS.

DECIMOTERCERA: DE LAS ALTERACIONES

Todos y cada uno de los cambios en el Acuerdo de Cooperación Técnica deben formalizarse mediante Términos Adicionales. Cualquier alteración o modificación solo puede ocurrir mientras el objeto no se altere.

DECIMOCUARTA: DE LA VIGENCIA

Este Acuerdo de Cooperación Técnica permanecerá en vigencia por un período de 60 (sesenta) meses, contados a partir de la fecha de su firma, y puede ser modificado o extendido por Términos Adicionales específicos. Cualquier alteración o modificación solo puede ocurrir mientras el objeto no se altere.

Este Acuerdo de Cooperación Técnica puede ser rescindido en cualquier momento, por cualquiera de los participantes y por cualquier motivo, siempre que este hecho se informe por escrito a través de una correspondencia simple, al menos con 60 (sesenta) días de anticipación, sin que la rescisión, mientras se cumpla el requisito de notificación previa, le traiga cualquier carga y sin que el otro participante lo pueda objetar de ninguna manera.

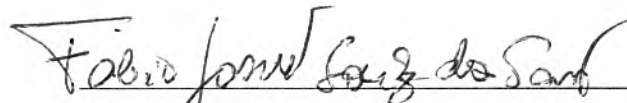
La terminación o rescisión de este Acuerdo de Cooperación Técnica o cualquiera de sus Términos Adicionales se formalizará mediante la firma de un Término de Finalización, precedido por la preparación y aprobación de los Informes de Gestión finales para todas las actividades afectadas.

Sin embargo, la terminación no impedirá el cumplimiento, por parte de todos los participantes, de los compromisos contraídos con terceros, una situación que debe resolverse en el caso de producirse este evento.

Feira de Santana, a 7 de diciembre de 2022



GINA MAGNOLIA RIAÑO BARÓN, Secretaria General
ORGANIZACIÓN IBEROAMERICANA DA SEGURIDADE SOCIAL - OISS



FÁBIO JOSUÉ SOUZA DOS SANTOS, Rector
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA - UFRB

ANEXO I
PLAN DE TRABAJO
(VERSIÓN EM ESPAÑOL)

1. IDENTIFICACIÓN DEL OBJETO A EJECUTAR

El objeto a ejecutar comprende las actividades de Planificación e Implementación del ERTAA de la UFRB, descritas en este Plan de Trabajo.

2. JUSTIFICATIVA

2.1 El presente Plan de trabajo asume plenamente las justificaciones expresadas en los puntos I-IX del CONSIDERANDO del ACUERDO DE COOPERACIÓN TÉCNICA ENTRE LA ORGANIZACIÓN IBEROAMERICANA DE SEGURO SOCIAL (OISS) Y LA UNIVERSIDAD FEDERAL DE RECÔNCAVO DA BAHIA (UFRB)

2.2 Este Plan de Trabajo se justifica porque está estipulado en el punto I del compromiso de la UFRB de la CLÁUSULA SÉPTIMA: RESPONSABILIDADES O COMPROMISOS DE LAS PARTES.

3. METAS, FASES Y ETAPAS

El presente Plan de Trabajo está estructurado en fases y etapas.

- A) **Fase de planificación:** corresponde a las actividades previas a la cesión del espacio del DNIT.
- B) **Fase de Pre-implementación:** corresponde a las actividades que se llevarán a cabo después de la cesión del local del DNIT.
- C) **Fase de Implementación:** corresponde a las actividades que se llevarán a cabo en el proceso de implementación de los servicios, que pueden desarrollarse en etapas.

63
#

Plan de Trabajo de Planificación e Implementación del ERTAA				
Metas	Fase/Etapa	Resultado / Verificador	Duración	
			Inicio	Término
Meta 1 Elaborar el Proyecto ERTAA, con la función de guiar las diferentes fases y etapas de implementación.	A - Planificación	<ul style="list-style-type: none"> • Proyecto, elaborado ----- • Texto 	Véase cuadro resumen del cronograma	
Meta 2 Hacer gestiones ante el DNIT para la cesión de un edificio para la sede del ERTAA	A - Planificación	<ul style="list-style-type: none"> • Edificio, cedido (o uso autorizado) a la UFRB ----- • Informe de las gestiones realizadas 	Véase cuadro resumen del cronograma	

Plan de Trabajo de Planificación e Implementación del ERTAA

Metas	Fase/Etapa	Resultado / Verificador	Duración	
			Inicio	Término
Meta 3 Proponer formato institucional del ERTAA dentro del CETENS	A - Planificación	<ul style="list-style-type: none"> Propuesto el formato institucional. ----- Texto 	Véase cuadro resumen del cronograma	
Meta 4 Identificar posibles socios, presentar el proyecto del ERTAA e iniciar tratos destinados a la realización de colaboraciones.	A - Planificación	<ul style="list-style-type: none"> 10 instituciones identificadas y proyecto presentado. ----- Informe 	Véase cuadro resumen del cronograma	
Meta 5: Elaborar un proyecto de reforma del edificio, con énfasis prioritario en la accesibilidad.	B Pre-implementación	<ul style="list-style-type: none"> Proyecto de reforma, elaborado ----- Texto 	Véase cuadro resumen del cronograma	
Meta 06: Ajustar el dimensionamiento y la estructura de los servicios propuestos en el Proyecto ERTAA a la capacidad de las instalaciones espaciales y su sostenibilidad.	B Pre-implementación	<ul style="list-style-type: none"> Adecuación de los servicios y áreas a la capacidad de las instalaciones, realizada, realizada ----- Texto, informe 	Véase cuadro resumen del cronograma	
Meta 07 Proponer etapas de implementación considerando los resultados de las asociaciones y las posibilidades de apoyo.	B Pre-implementación	<ul style="list-style-type: none"> Etapas de implementación, propuestas ----- Texto, informe 	Véase cuadro resumen del cronograma	
Meta 08 Indicar la fecha de inauguración del ERTAA	B Pre-implementación	<ul style="list-style-type: none"> Fecha, indicada ----- Comunicado de la UFRB 	Véase cuadro resumen del cronograma	
Meta 09 Implementación de las etapas previstas en la meta 08	C - Implementación	<ul style="list-style-type: none"> Etapas, implementadas ----- Informe de la implementación de las etapas 	Véase cuadro resumen del cronograma	

62
A

Cuadro Resumen del Cronograma

Periodo: 24 meses desde la firma del Acuerdo de cooperación.
Años: 2020 – 2022. Meses:

Metas	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24		
Meta 1 Elaborar el Proyecto del ERTAA																										
Meta 2 Hacer gestiones ante el DNIT																										
Meta 3 Proponer el formato institucional																										
Meta 4 Identificar posibles socios																										
Meta 5: Elaborar proyecto de reforma del edificio																										
Meta 06: Adecuar el dimensionamiento																										
Meta 07 Proponer etapas de implementación																										
Meta 08 Indicar data de inauguración																										
Meta 09 Implementación de las etapas																										

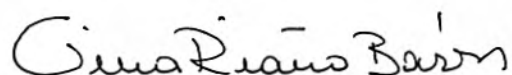
62

4. SEGUIMIENTO Y SUPERVISIÓN DEL PLAN DE TRABAJO

Por parte de la UFRB, el Plan de Trabajo será monitoreado y supervisado por la Superintendencia de Asuntos Internacionales (SUPAI) de la UFRB.

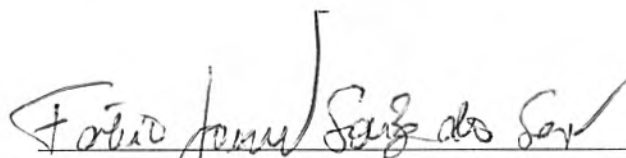
Por parte de la OISS, el Plan de Trabajo monitoreado y supervisado por la Secretaría General.

Feira de Santana, a 7 de diciembre de 2022



GINA MAGNOLIA RIAÑO BARÓN, Secretaria General

ORGANIZACIÓN IBEROAMERICANA DE SEGURIDAD SOCIAL - OISS



FÁBIO JOSUÉ SOUZA DOS SANTOS, Rector

UNIVERSIDAD FEDERAL DEL RECÔNCAVO DE BAHIA - UFRB